

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CAMPO (EJA): Desafios e Perspectivas para a Inclusão

Leandro Viana Souto¹
Luciana Batista de Matos²
Arlete Ramos dos Santos³
Jaqueline Braga Moraes Cajaiba⁴

RESUMO: O presente resumo aborda a educação de jovens e adultos (EJA) no campo nas redes municipais de ensino dos Territórios de Identidade (TI) da Bahia, com enfoque na alfabetização como um direito fundamental, essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional. Embora a alfabetização deva ocorrer na infância, muitos não têm essa oportunidade na idade apropriada, especialmente no campo, onde as complexidades e dificuldades de acesso tornam indispensável uma formação específica dos professores de EJA para atender às particularidades dessa população. De acordo com o Art. 205 da Constituição Federal, "a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho." Esse artigo destaca que a educação, independentemente do local ou classe social, deve seguir o princípio da igualdade, garantindo acesso e permanência. Contudo, pessoas e muitas vezes são tratadas como invisíveis pela sociedade capitalista, que as marginaliza e, paradoxalmente, culpa pelo seu próprio analfabetismo. O sistema econômico dominante consome o tempo necessário para a educação dessas pessoas, prometendo transformação através da educação enquanto as explora com trabalho precário. Para Karl Marx o capitalismo e intimamente ligado na exploração da mão de obra. Essa indagação. Esta explicito em sua obra O Capital, ele explica como o capitalismo utiliza a força do trabalho para gerar lucros e manter os trabalhadores alienados numa perspectiva cruel na qual as fazem acreditar que são os próprios culpados pelo fracasso escolar. Marx afirma que os trabalhadores recebem muito menos pelo que produzem, para Marx esse fenômeno se chama mais-valia que a fonte de lucros para o sistema capitalista que acumula riqueza explorando os trabalhadores, para Marx esse sistema de mais-valia proporciona para a desigualdade social mantendo os trabalhadores na vulnerabilidade social. Muitas dessas pessoas desejam ser alfabetizadas, mas enfrentam barreiras significativas, como a ausência de políticas públicas adequadas. Esse cenário é especialmente visível em comunidades rurais, onde os indivíduos frequentemente desconhecem seus direitos à educação. Para garantir uma educação verdadeiramente igualitária, como propõe o Art. 205, é fundamental que as políticas públicas sejam implementadas respeitando as culturas locais e o conhecimento prévio da comunidade, integrando-os ao processo educacional. É essencial investir em programas de alfabetização que incluam suporte emocional e motivacional, para que as pessoas compreendam seus direitos e o papel da educação em suas vidas. Esse apoio deve ser estendido também aos professores e todos os envolvidos no processo educacional. Assim, será possível romper o ciclo de desinformação e exclusão, capacitando as comunidades a buscar sua própria educação e transformação social. Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo é analisar as ações necessárias para promover a alfabetização de jovens e adultos,

¹ UESB. E-mail: leandroviana100@gmail.com

² UESB. E-mail: 202020200@uesb.edu.br

³ UESB/UESC. E-mail: arlerp@hotmail.com

⁴ GEPEDMDECC/UESB. E-mail: jaqueline.braga.psi@gmail.com

reduzindo o analfabetismo nas escolas do campo na região do médio sudoeste baiano. Os objetivos específicos incluem: (1) Analisar a percepção da comunidade sobre a alfabetização e seus impactos na qualidade de vida; (2) Examinar a eficácia das práticas pedagógicas adotadas nas escolas rurais para a alfabetização; (3) Identificar iniciativas já implementadas e avaliar sua eficácia na redução do analfabetismo; e (4) Analisar os desafios e perspectivas para a inclusão da EJA nas escolas do Campo. Este estudo, que ainda está em andamento e não possui análise de dados ou resultados finais, adota uma abordagem quali-quantitativa conforme descrita por John W. Creswell: “O método misto envolve tanto a coleta quanto a análise de dados quantitativos e qualitativos, de forma que os pontos fortes de uma abordagem compensem as limitações da outra”. A pesquisa foca nos alunos da educação de jovens e adultos no campo e utilizará gráficos e dados do programa Formação de Professores do Campo (FORMACAMPO) para análise.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas; Educação de Jovens e Adultos; Educação do Campo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 11 nov. 2024.

CRESWELL, John W. *Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. 3. ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2009.

MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política*. Livro I. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. São Paulo: Nova Cultural, 1996.